

GENERALIZAÇÃO AUTASSEDIANTE (PSICOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *generalização autassediante* é a operação intelectual capaz de estender os resultados de determinada observação, corretos ou não, ao conjunto de condições consideradas equivocadamente similares, efeito de alteração emocional e consequente perda de clareza pensênica, fundamentando os próprios argumentos e ações irracionais.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *generalização* provém do idioma Latim, *generalis*, “geral; relativo a classe ou gênero”, sob influência do idioma Francês, *généraliser*. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *auto* vêm do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *assédio* deriva do idioma italiano, *assedio*, e este do idioma Latim, *absedius* ou *obsidium*, “cerco, cilada; assédio”. Apareceu, no idioma Italiano, no Século XIII. Surgiu, no idioma Português, em 1548.

Sinonimologia: 01. Generalização infundada. 02. Generalização errônea. 03. Generalização superficial. 04. Generalização ilógica. 05. Uniformização descriteriosa. 06. Padronização ametódica. 07. Universalização absurda. 08. Simplificação ilegítima. 09. Supergeneralização. 10. Estereotipagem.

Neologia. As 3 expressões compostas *generalização autassediante*, *generalização autassediante circunstancial* e *generalização autassediante consolidada* são neologismos técnicos da Psicossomatologia.

Antonimologia: 1. Generalização ponderada. 2. Generalização científica. 3. Generalização cosmovisiológica. 4. Uniformização criteriosa. 5. Universalização precisa.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocriticologia Cosmoética.

Coloquiologia: o ato de *misturar alhos com bugalhos*; o ato de *confundir as estações*; o ato de *colocar tudo no mesmo saco*; o pensamento *tudo-ou-nada*; o raciocínio *8 ou 80*; o *ponto final* colocado antecipadamente; o *carregamento das tintas* no mau juízo feito sobre algo.

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da emocionalidade descomedida; os lapsopenses; a lapsopensenidade; os oniropenses; a oniropensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; a associação pensênica equivocada; a tendência a polarizar a autopensenização; a inclinação à inflexibilidade autopensênica; os circumpenses; a circumpensenidade doentia; os batopenses; a batopensenidade autassediante; a desarmonização holopensênica; a intoxicação dos holopenses incrementando conflituosidades.

Fatologia: a generalização autassediante; a miscelânea de fragmentos perceptivos, para-perceptivos e mnemônicos; a visão, audição e memória seletivas; a interpretação emocional e parcial dos acontecimentos; os brancos mentais; as memórias restritas às ratificadoras da generalização incorreta; a bissociação desvairada; o raciocínio desatinado; a desorganização ideativa; a redução da autolucidez; o malabarismo mental requerido para associar fatos dissociados; as premissas imprecisas gerando argumentos falaciosos; a inferência tendenciosa de pensamentos, intenções e motivações; a autoconfirmação inverídica dos próprios apriorismos cronicificados; a pseudologicidade da elaboração mental distorcida; o congelamento de conclusões precipitadas; o autengano; a autexposição incoerente; a contaminação dos circundantes sugestionáveis; a indução ao erro; as acusações injustas; a rotulação de ideias, pessoas, grupos e contextos; as soluções insuficientes; o estremecimento dos vínculos de amizade; as perdas pessoais, interconscienciais, grupais, sociais, laborais, proéxicas e evolutivas.

Parafatologia: as concausas extrafísicas das generalizações autassediante; a inspiração baratroférica capaz de desencadear e / ou fomentar a generalização infundada; o estado vibracional (EV) profilático capaz de restabelecer a harmonia intraconsciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo irrealista imaginação-ilogicidade-acriticismo*.

Principiologia: o *princípio dos fatos e parafatos orientarem as pesquisas*.

Codigologia: os *códigos sociais e culturais enrijecidos*.

Teoriologia: a *teoria das interprisaões grupocármicas*.

Tecnologia: as *técnicas do detalhismo e exaustividade aplicadas à autopesquisa*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas*; as *técnicas energéticas*; a *técnica de qualificação da intenção*; as *técnicas paradiplomáticas*; a *técnica da Cosmoética Destrutiva*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*.

Efeitologia: o *efeito da generalização autassediante nos surtos de imaturidade*; o *efeito bola de neve das más apreensões e malentendidos*; os *efeitos do estresse mental no raciocínio falho*; o *efeito drástico da imaginação desvaivada*; os *efeitos do autassédio na intensificação emocional*; o *efeito do orgulho na inadmissão das falhas incontestáveis*; os *efeitos restauradores da detecção precoce dos descabros intelectivos*.

Neossinapsologia: os *obstáculos emocionais à formação de neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo autassédio-heterassédio*; a *intransigência nas fases do ciclo etário humano*; a *ineficiência pessoal no ciclo assim-desassim*; o *ciclo vicioso da desavença empedernida*; o *desgaste interconsciencial nas patomimeses do ciclo conflitos-reconciliações*; o *ciclo construção-desconstrução de convicções inapropriadas*; a *resolutividade do ciclo erro-retificação-acerto*.

Enumerologia: o *ato de adulterar o pensamento*; o *ato de obscurecer a percepção*; o *ato de obnubilar a razão*; o *ato de deturpar o juízo*; o *ato de desregrar a imaginação*; o *ato de desvirtuar a memória*; o *ato de inibir a parapercepção*.

Binomiologia: o *binômio fato-versões*; o *binômio erro de conteúdo-erro de abordagem*; o *binômio dados insuficientes-resultado insubistente*; o *binômio associações incongruentes-conclusão irreal*; o *binômio preconceção-precipitação*; o *binômio superstições-apriorismos*; o *binômio exaltação emocional-confusão mental*.

Interaciologia: a *interação generalização autassediante-automanifestação descabida*; a *interação generalização autassediante-acepção de pessoas*; a *interação irracionalidade-emocionalidade*; a *interação Fatuística-Parafatuística*; a *interação Casuística-Paracasuística*; a *interação flexibilidade pensênica-bom humor*; a *interação intencionalidade cosmoética-ortopraxis*.

Trinomiologia: o *trinômio egão-orgulho-conflitividade*; o *trinômio insegurança-auto-defesa egoica-agressividade*; o *trinômio ignorância-irreflexão-antidiscernimento*; o *trinômio imaturidade-inexperiência-irracionalidade*; o *trinômio autassédio-autocorrupção-acriticismo*; a *comunicação facilitada pelo trinômio olho clínico-escuta ativa-mente aberta*; a *intercompreensão favorecida pelo trinômio boa vontade-bom intenção-autodiscernimento cosmoético*.

Polinomiologia: o *polinômio distorções perceptivas-distorções parapsíquicas-distorções cognitivas-distorções mnemônicas*; os *hábitos profiláticos do polinômio dieta balanceada-exercícios moderados-sono reparador-respiração correta-EV profilático-ortopenenização*.

Antagonismologia: o *antagonismo realidade / fantasia*; o *antagonismo veracidade / invencionice*; o *antagonismo memória / hipomnésia*; o *antagonismo razão / irrazão*; o *antagonismo paracerebralidade / subcerebralidade*; o *antagonismo cosmovisão / monovisão*; o *antagonismo autodisponibilidade conciliatória / má vontade beligerante*.

Legislogia: a *lei do menor esforço intelectual*.

Sindromologia: a *síndrome da prospectiva trágica*; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome da patopenenidade*; as *síndromes delirantes*.

Mitologia: o mito “*todo mundo faz*”; o mito “*todos pensam assim*”; o mito “*todos estão contra mim*”; o mito do *Cosmos conspirar a favor ou contra si mesmo*; o mito “*ninguém me ama*”; o mito de *alguém ser tudo para outrem*; o mito “*sei tudo*” ou “*nada sei*”.

Holotecologia: a *mitoteca*; a *dogmaticoteca*; a *absurdoteca*; a *comunicoteca*; a *psicoteca*; a *psicopatoteca*; a *consciencioterapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Psicossomatologia*; a *Enganologia*; a *Autocriticologia*; a *Autopensesologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autodespertologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Autassediologia*. a *Holomaturologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciêncula*; a *consréu ressomada*; a *consciência literal*; a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*; a *pessoa desorganizada*; a *conscin inconfiável*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *emotivo*; o *ansioso*; o *afobado*; o *alarmado*; o *assustado*; o *impaciente*; o *irritadiço*; o *nervosinho*; o *raivoso*; o *zangado*; o *furioso*; o *irascível*; o *rancoroso*; o *conflituoso*; o *belicoso*; o *vingativo*; o *preconceituoso*; o *apriorota*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *emotiva*; a *ansiosa*; a *afobada*; a *alarmada*; a *assustada*; a *impaciente*; a *irritadiça*; a *nervosinha*; a *raivosa*; a *zangada*; a *furiosa*; a *irascível*; a *rancorosa*; a *conflituosa*; a *belicosa*; a *vingativa*; a *preconceituosa*; a *apriorota*.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens irrationalis*; o *Homo sapiens ilogicus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens antilogicus*; o *Homo sapiens inexpertus*; o *Homo sapiens immaturus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *generalização autassediante circunstancial* = a *ocorrida durante surto emocional e desfeita rapidamente com a retomada da autocrítica*; *generalização autassediante consolidada* = a *ocorrendo durante período indeterminado e enraizada na mundividência pessoal*.

Culturologia: a *cultura da emoção*; a *cultura da irreflexão*; a *cultura da deseducação*.

Taxologia. Sob a ótica da *Psicossomatologia*, eis, na ordem alfabética, 8 objetos da generalização autassediante e respectivos exemplos:

1. **Ambiente:** *privativo ou público*. A *rejeição a detalhe informativo ou decorativo*, levando à *aversão ao espaço geral*.

2. **Casuística:** *individual ou grupal*. O *desagrado com certa ação isolada*, levando à *intolerância ao agente ao considerá-la padrão fixado em detrimento de retrofatos contrários*.

3. **Condição:** *étnica, cultural, profissional, de gênero, classe social ou característica somática*. O *preconceito nascido de aprendizagem cultural ou má experiência com determinado indivíduo*, levando ao *desprezo do grupo social*.

4. **Conjuntura.** O *desagrado com situação pontual*, levando ao *abandono do contexto vivencial*.

5. **Grupo.** A *malquerência ou desentendimento com indivíduo*, levando à *autexclusão do convívio com conjunto de pessoas*.

6. **Ideologia.** A *discordância ou incompreensão de conceito*, levando à *esnobação da totalidade do corpus teórico*.

7. **Personalidade.** A *identificação de tráfegar*, seja *real ou inferido*, levando ao *rechaço da consciência em questão*.

8. **Submano:** *doméstico ou selvagem*. A *vivência traumática com submano*, levando à *antipatia ou fobia da espécie animal*.

Profilaxia. Atinente à *Autodesassediologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, a sugestão de 6 ações preventivas, diagnósticas ou desestruturadoras da generalização autassediante:

1. **Antivitimização.** Desconfiar do sentimento exacerbado de injustiça contra si, evitando heteroculpabilizações emocionais, aguerridas e improdutivas.
2. **Atualização.** Analisar a situação presente, evitando a exumação descriteriosa de re-troeventos: qual o problema? Como resolvê-lo? Quem precisa ser envolvido? Quando?
3. **Caracterização.** Especificar as argumentações, evitando o emprego irrefletido dos vocábulos *sempre, nunca, jamais, todos, ninguém, tudo, nada* e das expressões *sou assim, já sei*.
4. **Despersonalização.** Eclipsar o egão para sobreparar analiticamente os acontecimentos, evitando contaminar a observação com afetos, traumas e defesas pessoais anacrônicas.
5. **Relativização.** Pesquisar e ponderar outras interpretações possíveis para a ocorrência em exame, evitando a fixação de veredicto precipitado com base em poucas impressões iniciais.
6. **Tranquilização.** Sustentar a acalmia íntima, evitando a dramatização das vivências: qual emoção estou sentindo? Por que? Vale a pena?

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a generalização autassediante indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Compreensibilidade:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Consciência literal:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
05. **Distorção cognitiva:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Distorção mnemônica:** Mnemossomatologia; Nosográfico.
07. **Distorção parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
08. **Entendimento distorcido:** Autocogniciologia; Nosográfico.
09. **Generalização:** Cosmovisiologia; Neutro.
10. **Incompreensão:** Compreensiologia; Nosográfico.
11. **Instante cosmoetificador:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
12. **Irrazão:** Autorraciocinologia; Nosográfico.
13. **Percentual de racionalidade:** Autorraciocinologia; Neutro.
14. **Raciocínio falho:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Racionalização:** Autorraciocinologia; Neutro.

A GENERALIZAÇÃO AUTASSEDIANTE CONCEBE JUÍZOS IRRACIONAIS, GERADORES DE CONFLITOS, INCOMPREENSÕES E DESAFEIÇÕES. FAZ DA FORMIGA ELEFANTE, AO OLHAR EMOCIONADO DO INTERMISSIVISTA INCAUTO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, corrige prontamente as generalizações autassediantes pessoais? E qual postura empreende perante as alheias?

A. L.